

SEÇÕES SINDICAIS DOCENTES NA LUTA PELA REPOSIÇÃO SALARIAL

Na tarde desta quarta-feira (02/07/2025), representantes do Comando Sindical Docente (CSD), que reúne as sete seções sindicais do Andes/SN nas universidades estaduais paranaenses (Aduenp, Adunicentro, Adunioeste, Sesduem, Sindiprol/Aduel, Sinduepg e Sindunespar) pleitearam a recomposição salarial dos docentes junto à Diretoria Geral (DG) da Casa Civil.

A reunião foi previamente agendada em articulação entre as seções sindicais e o líder do Governo, Deputado Hussein Bakri. Estiveram presentes o Diretor Geral da Casa Civil, Maiquel Zimann, e o Diretor Geral da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Prof. Jamil Abdanur Júnior. Os representantes sindicais indicaram que os docentes das universidades estaduais acumulam uma defasagem salarial maior que 47%, pois desde 2016 o governo do estado não faz a recomposição integral das perdas inflacionárias. Lembraram que o atual governo Ratinho Jr. jamais cumpriu a lei da data-base junto aos servidores do estado, em especial para aqueles servidores do poder executivo. Aliás, o Diretor Geral da Casa Civil reafirmou que não há perspectiva de pagamento da data-base neste ano para o funcionalismo estadual.

Os representantes sindicais reforçaram que, mesmo dentre os funcionários do executivo, os docentes das universidades têm as maiores perdas salariais, uma vez que, ainda que sejam consideradas como reajustes as alterações em percentuais de Adicionais de Titulação – portanto, via carreira –, estes valores foram insuficientes para corrigir a magnitude das perdas acumuladas ao longo dos últimos 9 anos. Além disso, entre todos os funcionários públicos estaduais de nível superior, os docentes são os que têm o menor piso salarial.

Em vista desta situação, apresentaram ao governo, como mecanismo para a recuperação salarial, o reajuste nos valores do piso salarial da categoria – Vencimento Básico (VB) –, fazendo a equiparação do VB com o Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério Público da Educação Básica, o que resulta em elevação de aproximadamente 34,9%. O DG reconheceu que os docentes das IEES de fato apresentam perdas maiores que outras categorias e que a equiparação com o piso do magistério é uma proposta possível e que pode

ser avaliada pelo governo do estado, para o que seriam necessários estudos mais específicos de impacto financeiro.

Deste modo, uma nova reunião ficou agendada para o dia 15/07, na qual estarão presentes os representantes sindicais do CSD, representantes da liderança do governo, representantes da Seti além dos diretores da Secretaria da Administração e da Previdência (Seap) e da Secretaria da Fazenda (Sefa), para avançarmos em uma proposta de negociação neste caminho de equiparação do nosso VB com o piso salarial nacional do magistério. Relembramos que, neste mesmo dia, o CSD já tem agenda com o secretário da Seti, Aldo Bona, para tratar, dentre outros temas, das perdas salariais dos docentes. Deste modo, o CSD e toda categoria docente das estaduais paranaenses aguardam um desdobramento positivo das negociações que se iniciaram junto ao governo do estado, para que seja feita a necessária correção salarial e valorizado o trabalho docente.